

## Método *Opposition* no programa de pós-graduação em saúde

Jefferson Marlon Monticelli

[jeffmarlon@hotmail.com](mailto:jeffmarlon@hotmail.com)

Louise de Quadros da Silva

[louise.silva@unilasalle.edu.br](mailto:louise.silva@unilasalle.edu.br)

Hildegard Susana Jung

[hildegard.jung@unilasalle.edu.br](mailto:hildegard.jung@unilasalle.edu.br)

Paulo Fossatti

[reitoria@unilasalle.edu.br](mailto:reitoria@unilasalle.edu.br)

Universidade La Salle

**Resumo:** O necessário isolamento devido a pandemia implicou na suspensão das aulas presenciais, tornando-as remotas. Nesse sentido, foram necessárias adaptações que permitiram diversas mudanças nas metodologias de ensino, em todos os níveis educacionais. Nosso objetivo visa discutir a utilização do método *Opposition* no Programa de Pós-Graduação em Saúde. Para isso, realizamos uma revisão de literatura (GIL, 2010) com relato de experiência (FORTUNATO, 2018). Atividades em Programas de Pós-Graduação envolvem um nível de complexidade que promova desequilíbrios cognitivos e desenvolva conhecimento a partir do confronto entre a experiência e uma situação nova vivenciada por um indivíduo. Nas atividades da disciplina *Stricto sensu* de Gestão e Avaliação Estratégica em Saúde, observadas ao longo do primeiro semestre de 2020 para nosso relato de experiência, os docentes utilizaram de diferentes métodos de construção coletiva do conhecimento. Ao longo do semestre, na Saúde, foi utilizado o método *Opposition*. Como principais resultados destacamos que o método *Opposition* é baseado na proposição de problemas e na discussão entre grupos para identificarem a melhor solução (CURRAN, 2001). Para tanto, foram utilizados casos de ensino com dilemas baseados em problemas reais que necessitam da articulação de diferentes competências para a proposição de soluções. Cada grupo apresenta a ideação da sua solução e é contraposta por outro grupo que promove o diálogo e reflexões a partir de novas proposições. Isso ocorre sequencialmente entre os grupos a fim de desenvolver a construção do conhecimento e mobilizar competências. Logo, esse debate de maneira articulada implica na reflexão e articulação da gestão da área da saúde, promovendo novos desafios e oportunidades que não haviam sido previamente identificados. Em nossas considerações finais, indicamos que a colaboração permite a construção do conhecimento por meio de atividades isoladas do indivíduo que juntam as partes. Todavia, acreditamos que o conhecimento é construído a partir da cooperação dos indivíduos que promovem a troca de ideias e a criação de um conceito por meio de atividades conjuntas, baseados em uma interação mais complexa. Logo, aquele que coopera, necessariamente colabora, porém aquele que colabora nem sempre coopera.